



**CÂMARA  
DE COLOMBO**

**Indicação nº 438/2023**

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, submete à apreciação da Câmara Municipal de Colombo a seguinte proposição:

**Destinatário:** Ministério da Cidadania

**Assunto**

Solicito a abertura de uma Casa da Mulher Brasileira no Município de Colombo-PR.

**Justificativa**

A violência contra as mulheres no Brasil é um fenômeno histórico, que requer a construção de diferentes alternativas para sua superação, as quais passam pelo acesso a políticas públicas eficazes de acolhimento e atendimento humanizado; sensibilização sobre o tema da violência, gerando informação e garantia de emprego e renda para o desenvolvimento de autonomia por parte das mulheres. Estudo realizado pelo Instituto Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública demonstrou também que cerca de 43% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência física, sexual ou psicológica ao longo da vida. Além disso, o mesmo estudo afirma que 45% das mulheres agredidas não pediram ajuda de nenhum tipo, o que aponta para a possibilidade que os números, já preocupantes, apresentados anteriormente sejam na realidade ainda maiores. Um número bastante considerável, 21,3%, afirma que não realizaram denúncia por não confiar na polícia. No ano de 2022 o número de casos de violência contra mulher aumentou em todas as suas formas. A realidade no Paraná não é diferente, mais de 4.600 casos de violência doméstica contra a mulher são registrados por mês no estado, conforme pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública com o Instituto DataFolha. No que se refere às medidas protetivas, o Tribunal de Justiça estima que em todo o estado são quase 30 mil mulheres com medidas protetivas de urgência aplicadas pela Justiça. Ainda nesse sentido, conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, foram registradas 80.744 situações desse tipo no Estado. Colombo é o 8º maior município do Estado do Paraná, e o segundo maior da Região Metropolitana de Curitiba. A cidade possui uma área rural extensa que dificulta ainda mais o acesso das mulheres aos serviços diversos. Somente no ano de 2022 foram concedidas 622 medidas protetivas pela 1ª vara cível e neste ano até junho, já foram concedidas 276. Frente a esse cenário, existe uma clara necessidade de expandir a rede de atendimento especializado às mulheres

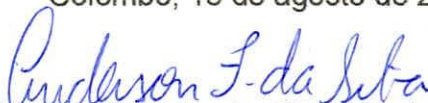
*Paulison*



## CÂMARA DE COLOMBO

em situação de violência, em nível nacional, estadual e especialmente municipal. O município de Colombo carece de um programa específico e de investimentos públicos que atendam a estes casos. A violência contra mulher é multifacetada e precisa ser enfrentada de modo multidisciplinar, por isso, acreditamos que a instalação de uma Casa da Mulher Brasileira no município de Colombo, contando com investimento federal para a construção de um espaço adequado é urgente. Ressaltamos a importância da contratação de uma equipe multidisciplinar contando com psicólogas, assistentes sociais e advogadas, capazes de realizar acolhimento e atendimento humanizado e desenvolver um plano de acompanhamento a essas mulheres que estão em situação de violência, além de possibilitar o acesso aos serviços necessários no mesmo espaço, como: Acolhimento; Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam); Juizados/varas especializados de Violência Doméstica e Familiar; Promotoria Especializada da Defensoria Pública; Núcleo Especializado da Defensoria Pública e demais serviços previstos para atendimento na Casa da Mulher Brasileira. Sendo que a concentração desses serviços em um local só, auxilia as mulheres, que não necessitam se deslocar e passar repetidas vezes por outros profissionais que por vezes não estão capacitados e acabam revitimizando devido ao contexto. Em Colombo, a instalação da Casa da Mulher Brasileira seria um avanço, principalmente no que se refere à possibilidade de junto com as mulheres sensibilizar para a construção da autonomia e superação da situação de violência. Referências: [https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/546409#:~:text=A%20pesquisa%20apontou%20que%20um,Sa%C3%BAde%20\(OMS\)%20em%202021.https://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/quadro-tragico-define-desembargadora-sobre-a-violencia-contra-a-mulher#:~:text=O%20Paran%C3%A1%20registrou%2044.493%20novas,compara%C3%A7%C3%A3o%20com%20o%20ano%20anterior.https://cbncuritiba.com.br/materia/s/parana-tem-410-boletins-de-ocorrencia-de-violencia-contra-mulher-por-dia-so-dei-dois-tapas-nao-fiz-nada/https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2023-03/cartilha\\_-\\_violencia\\_contra\\_mulher\\_1.pdfhttps://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/12/atlas-violencia-2021-v7.pdf](https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/546409#:~:text=A%20pesquisa%20apontou%20que%20um,Sa%C3%BAde%20(OMS)%20em%202021.https://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/quadro-tragico-define-desembargadora-sobre-a-violencia-contra-a-mulher#:~:text=O%20Paran%C3%A1%20registrou%2044.493%20novas,compara%C3%A7%C3%A3o%20com%20o%20ano%20anterior.https://cbncuritiba.com.br/materia/s/parana-tem-410-boletins-de-ocorrencia-de-violencia-contra-mulher-por-dia-so-dei-dois-tapas-nao-fiz-nada/https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-03/cartilha_-_violencia_contra_mulher_1.pdfhttps://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/12/atlas-violencia-2021-v7.pdf)

Colombo, 15 de agosto de 2023.

  
**Anderson Ferreira da Silva (Anderson Prego)**  
Vereador

A esta Indicação subscreveram os seguintes Vereadores:

Dolória Londregue Strapasson, José Osmair Possebam e Mário Fernando da Silva